



TERMÔMETRO DEVENDAS

JULHO 2022

Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul



Presidente
RENATO S. CORSO

Assessor de Economia e Estatística
Prof. Mosár Leandro Ness

Sumário

<u>1</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>3</u>
<u>2</u>	<u>DESEMPENHO DE VENDAS</u>	<u>4</u>
2.1	DESEMPENHO DE VENDAS	4
<u>3</u>	<u>INFORMAÇÕES DE CRÉDITO E INADIMPLÊNCIA</u>	<u>6</u>
3.1	RESULTADOS GERAIS	6
<u>4</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	<u>9</u>

1 INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo. Atualmente, fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de Economia e Estatística Justino Pedro Bulla.

2 DESEMPENHO DE VENDAS

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio, tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, ao crescimento real do ano em relação ao ano anterior e ao crescimento real acumulado em 12 meses.

2.1 DESEMPENHO DE VENDAS

Sobre o mês anterior (Junho/2022)	4,06%	As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de JULHO de 2022 foi de -0,38% e no <u>acumulado</u> dos últimos 12 meses de 9,10% .
Sobre o mês no ano anterior (Julho/2021)	13,22%	
Crescimento no ano	9,82%	
Crescimento 12 meses	1,67%	

Tabela 1 - Desempenho Geral do Comércio de Caxias do Sul em julho de 2022

O comércio em geral encerrou julho de 2022 com alta em relação a junho, de 4,06% (valor superior aos -1,37% do mês de anterior). Se comparado a igual período de 2021, houve um crescimento de 13,22%. No acumulado de 12 meses, o crescimento foi de 1,67%. No ano, o acumulado do crescimento no comparativo com o mesmo período do ano anterior é de 9,82%.

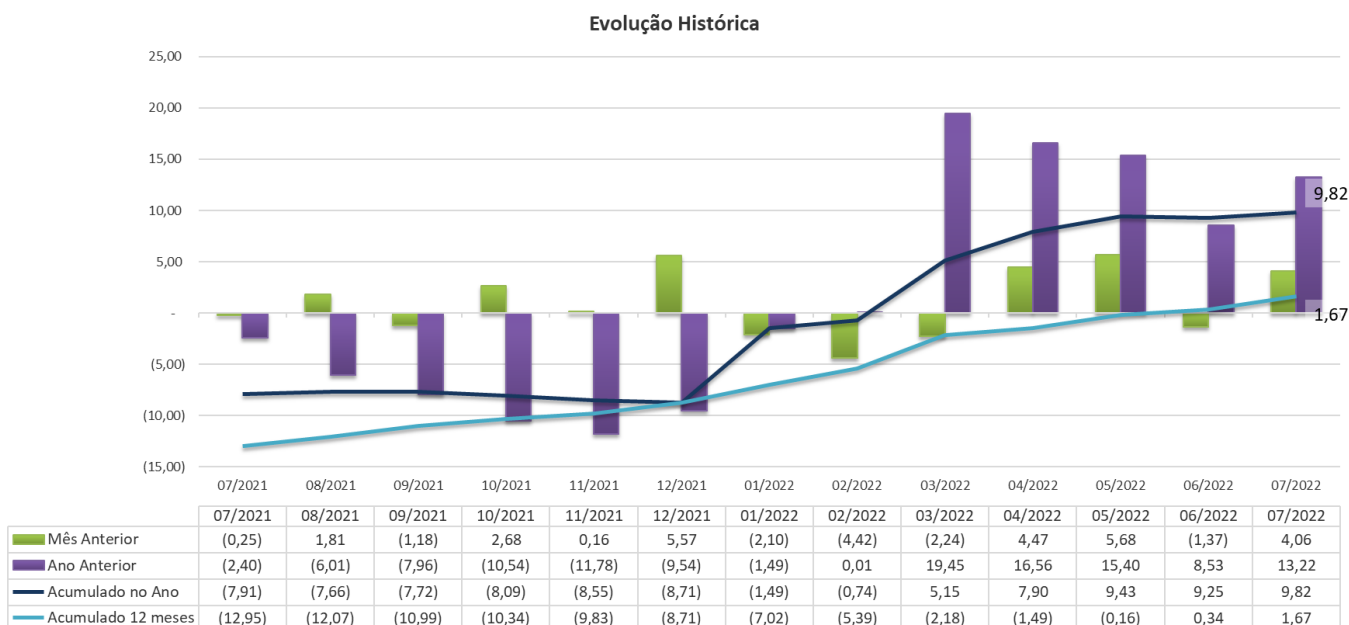


Figura 1 - Gráfico do crescimento no ano e nos 12 meses - julho de 2021 a julho de 2022

No ramo duro, a variação entre julho e junho de 2022 registrou alta de 3,96%. Descontada a inflação, em relação ao mesmo período do ano anterior, em termos reais, há um aumento nas vendas de 14,81%. No acumulado de 12 meses, observou-se crescimento de 1,13%, contra -0,58% do mês anterior. Já no acumulado do ano, comparando com o mesmo período do ano anterior, este mês registramos aumento de 14,81%.

Julho de 2022

Em termos nominais, em julho, o ramo duro obteve desempenho positivo nos seguintes segmentos: Informática e Telefonia, com 19,46%; Materiais Elétricos, com 8,81%; Implementos Agrícolas, com 8,44%; Eletrodomésticos, Móveis e Bazar, com 5,45%; Material de Construção, com 3,38%; e Automóveis, Caminhões e Autopeças novos, com 1,11%.

O segmento que teve resultado negativo em julho foi o de Óticas, Joalherias e Relojoarias, com -1,23%.

No ramo mole, a variação entre julho e junho de 2022 foi de 4,50%, contra -1,57% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação, a diferença em relação ao mesmo período de 2021 é de 6,96%. No acumulado de 12 meses foi registrada alta de 3,97%.

Em julho, o desempenho ficou positivo para os segmentos de: Farmácias, com 9,52%; e Vestuário, Calçados e Tecidos, com 8,75%.

Já o resultado negativo ficou para os segmentos de: Livraria, Papelaria e Brinquedos, com -9,66%; e Produtos Químicos, com -4,53%.

3 Informações de Crédito e Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informações dos seus clientes.

3.1 RESULTADOS GERAIS

Item	Mês Anterior	Ano Anterior
Volume de consultas	-5,90%	29,12%
Lojistas Consultas realizadas pelos lojistas no sistema CDL/SPC	-6,14%	29,98%
Consumidores Consultas realizadas pelos consumidores no balcão de atendimento da CDL/SPC	11,39%	-8,13%
Inclusões de Débitos	54,45%	145,11%
SPC Registro de inclusão de débitos no SPC	54,67%	145,30%
Cheque Registro de inclusão de cheques	-75,61%	-37,50%
Exclusões de Débitos	48,76%	208,12%
SPC Registro de exclusão ou baixa de débitos no SPC	48,76%	210,35%
Cheque Registro de exclusão ou baixa de cheques	60,00%	-86,89%
Varição da Base de Inadimplentes	0,67%	4,16%
Varição no Estoque de Dívidas	-	-
Quantidade de Registros Quantidade de registros individuais de débitos	2,94%	1,16%
Valor Variação do valor total das dívidas	0,89%	0,13%

Tabela 2 - Resultados Gerais de Informações de Crédito - Fonte: SPC Brasil/CDL Caxias do Sul - Elaborado por Ipês/UCS

O crédito apresentou variação de -5,90% no volume de consultas em relação a junho de 2022 e de 29,12% na comparação entre julho de 2022 e o mesmo período de 2021.

Neste mês, o levantamento de consultas ao SPC de lojistas caiu -6,14% e a consulta dos consumidores (do próprio CPF) registrou um aumento de 11,39%. O volume de inclusões de débitos aumentou 54,45% no comparativo entre os meses de julho e junho de 2022. As exclusões de débito apresentaram aumento em relação ao mês anterior, de 48,76%, enquanto na comparação com o mesmo período de 2021 o aumento foi de 208,12%.

O número de inadimplentes teve um aumento de 0,67% na comparação com junho de 2022 e aumento de 4,16% em relação ao mesmo período do ano anterior.

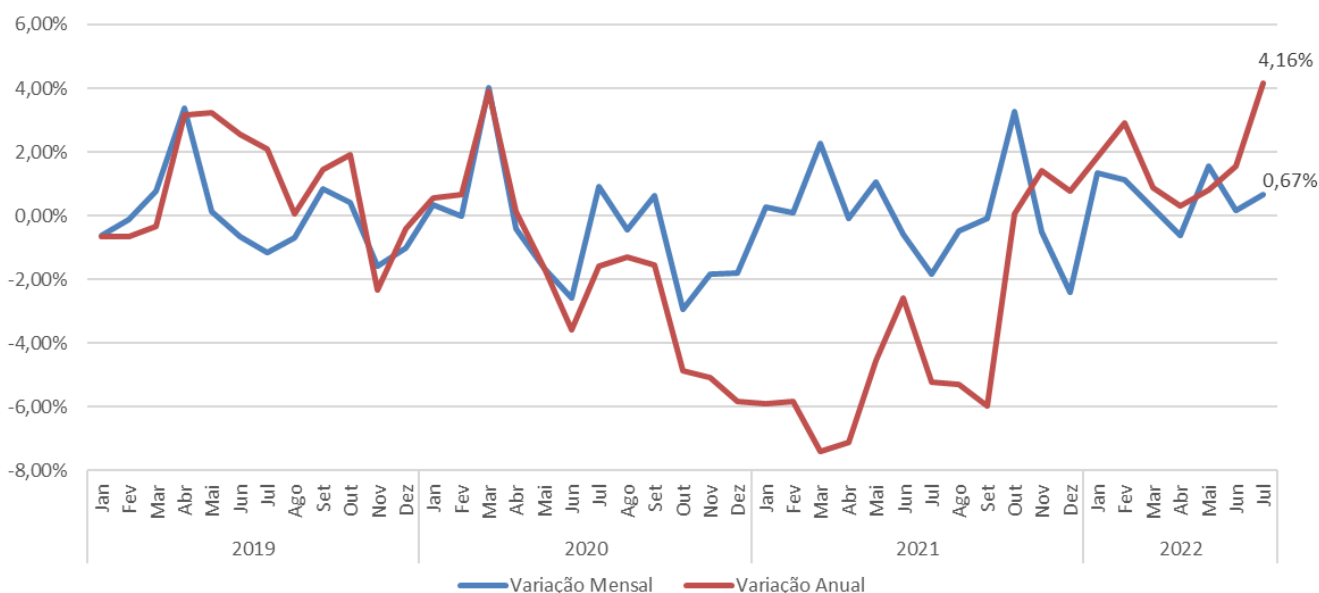
Gráfico 3 - Número de Pessoas inadimplentes


Figura 2 - Variação da quantidade de devedores em julho de 2022 - Fonte: SPC Brasil

O estoque de dívidas no mês de julho reverteu o movimento de queda e apresentou uma tendência de alta na série. Nos próximos meses espera-se que o índice apresente um comportamento sem grandes saltos, porém ainda é cedo para dizer qual será o comportamento futuro do índice. O mesmo teve uma taxa de 0,89% contra 0,12% do mês anterior. No ano o estoque de dívidas foi negativo em -2,14%. Em doze meses o crescimento é de -4,23%.

Quando se compara ao mesmo período do ano anterior 2021 temos uma variação mensal do estoque de valor de 0,13%. No ano o estoque acumulado era de -4,24% e em doze meses -9,67%. Como se pode observar o período de 2021 a 2022 os reflexos da baixa acumulada do índice seguirão em queda.

Quadro 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

	Julho-22	VARIÇÃO % ESTOQUE	
		QUANTIDADE	VALOR
Var. Mês		2,94	0,89
Var. Ano		12,20	-2,14
Var. 12 meses		23,01	-4,23
	Julho-21		
Var. Mês		1,16	0,13
Var. Ano		6,39	-4,24
Var. 12 meses		11,67	-9,67

Em termos de quantidade de registros e cancelamentos o comportamento é estável com uma taxa de crescimento da ordem de 2,94% no mês, no ano 12,20% e em doze meses a taxa é de 23,01% superior ao valor

do mês anterior, quando atingiu 20,91%. Quando se compara esses dados com o ano anterior temos uma variação em julho de 2021 de 1,16%, no ano 6,39% e em doze meses 11,67%.

Figura 01: Variação no estoque de quantidade e valor das dívidas do município.

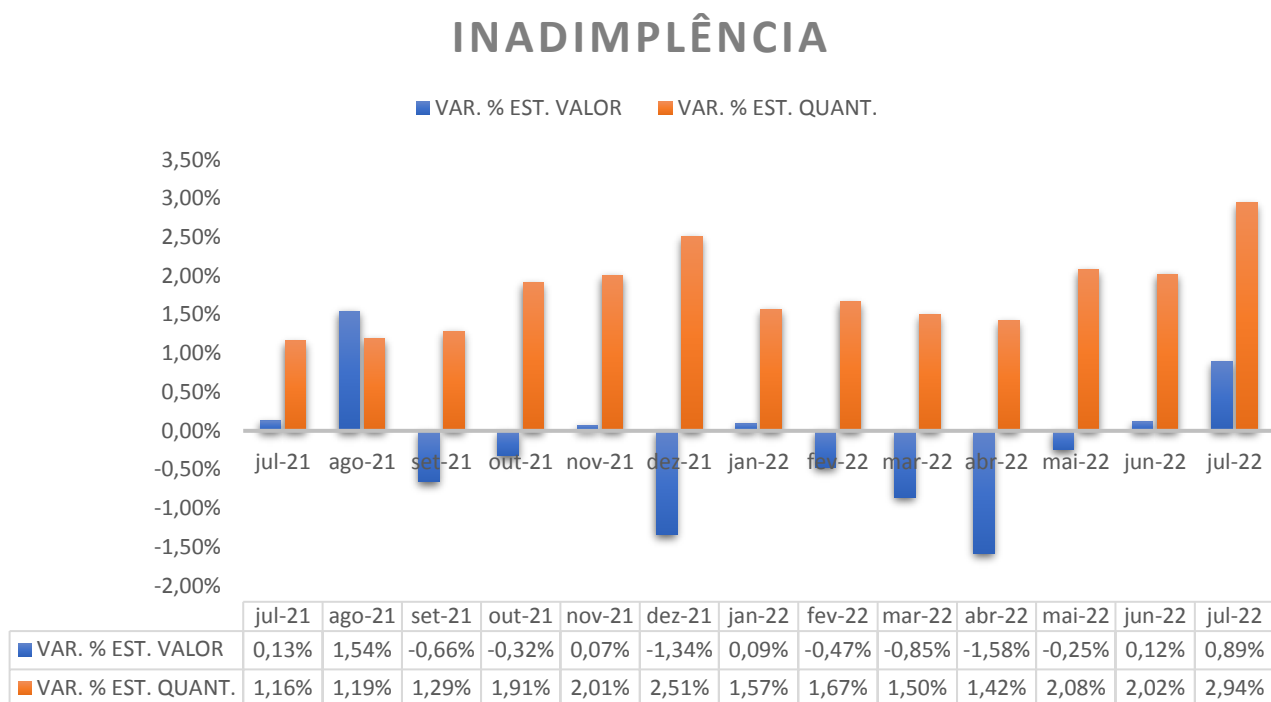


Figura 3 - Gráfico do desempenho da Inadimplência em julho de 2022 - Fonte: CDL Caxias/SPC Brasil - Elaborado pelo Ipês/UCS.

Enquanto a variação em valores é mais instável, o número de registros mostra-se com um comportamento estacionário ao longo do tempo. Ao analisar o ano de 2021 em comparação a 2020 podemos afirmar que no corrente mês a inadimplência voltou a aumentar em termos de valor, no entanto, já em termos do número de registros os sinais são de manutenção desses.

4 Considerações Finais

O mês de julho fechou em alta no varejo caxiense. O aquecimento da economia e a deflação registrada nos principais indicadores contribuíram para o bom desempenho.

Analisando os resultados de médio e longo prazo, o desempenho do varejo apresenta resultados acumulados positivos e consistentes. Em julho, o acumulado do ano chegou a 9,82% de crescimento na comparação com o mesmo período do ano anterior, enquanto o acumulado de 12 meses fechou em 1,67%. O primeiro mês deste trimestre e do semestre abre em alta e isso é de extrema importância para o varejo, já que é exatamente no segundo semestre onde temos nossos melhores resultados.

Apesar da situação em outros países ainda estar sob o alerta de recessão, no Brasil, por enquanto, estamos conseguindo manter o bom desempenho. Por este motivo é preciso manter as medidas para o controle da inflação, a manutenção da retomada do emprego formal, e estar atento às movimentações no cenário eleitoral.

Caxias do Sul, 12 de setembro de 2022.

Prof. Mosár Leandro Ness

Assessor de Economia e Estatística – CDL Caxias do Sul

Núcleo de Informações de Mercado – CDL Caxias do Sul